



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Fechamento Precoce Do Canal Arterial E Hidropsia Não Imune No Recém Nascido: Relato De Um Caso

Autores: SILVANA MARTINHO SINHORINHO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); CYNTHIA AMARAL MOURA SÁ PACHECO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); HELEN VINCO SECCHIN (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); LARIANA MITIDIERO GARCIA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: Hidropsia fetal é o acúmulo de fluido no tecido subcutâneo, associada a um ou mais derrames serosos. Diferente da hidropsia fetal imune, resultante da incompatibilidade sanguínea materno-fetal, a hidropsia não imune é uma doença heterogênea associada à diversas etiologias. As causas mais frequentes são as cardíacas, a hemorragia feto-materno, a síndrome transfusor-transfundido e as infecções congênitas com destaque para a infecção pelo parvovírus humano B19. Dentre as causas de origem cardíaca, o fechamento prematuro do ducto arterioso não é considerada a causa mais comum; mas esta anormalidade funcional, pode evoluir com insuficiência cardíaca, hidropsia fetal e até óbito. Habitualmente, decorre do uso materno de drogas anti-inflamatórias (AINH) que aceleram a sensibilidade do ducto, podendo ocorrer na ausência de fatores desencadeantes identificáveis. Objetivo: O propósito deste trabalho é apresentar um caso de hidropsia não imune relacionada ao fechamento intraútero do canal arterial causado pelo uso de Antiinflamatório não-esteroidal durante a gestação. Métodos: As informações contidas nesse relato foram obtidas através de revisão do prontuário e revisão da literatura. Resultados: Recém nascido a termo, apresentando ascite importante e sopro cardíaco. Mãe 27 anos, GIPOAO, grupo sanguíneo A+, sorologias negativas, coombs indireto negativo, fez uso de antiinflamatório não esteroidal por 7 dias no terceiro trimestre da gestação para tratamento de lesão ortopédica. Ultrassonografia morfológica do segundo trimestre normal. Ultrassonografia no terceiro trimestre demonstrava hidropsia fetal. Realizadas ultrassonografia de abdome e ecocardiografia no recém nascido diagnosticando então hidropsia não imune relacionada ao fechamento intraútero do canal arterial por uso de antiinflamatório não hormonal. Foi tratado com medidas de suporte ventilatório, hemodinâmico, restrição hídrica e sódica até a resolução do quadro. É acompanhada no ambulatório de pediatria com crescimento e desenvolvimento adequados à idade. Conclusão: No caso relatado conseguiu-se estabelecer uma relação causal entre o uso do medicamento e o consequente fechamento prematuro do canal arterial e hidropsia fetal, entretanto muitas vezes a constrição do canal arterial é considerada um evento espontâneo sem a correta identificação da causa. É importante divulgarmos o conhecimento em relação ao perigo da prescrição de antiinflamatórios para gestantes, particularmente no terceiro trimestre.